



LEVANTAMENTO DA MASTOFAUNA EM UMA ÁREA RURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

RODNEY MURILLO PEIXOTO COUTO; PRISCILLA SOARES DOS SANTOS; ANDERSON CORREA BRANCO; MICAELA DO CARMO CANEDO DOS SANTOS

Introdução: Diversas espécies de animais silvestres têm áreas de uso variáveis, dependendo de seu comportamento social, dos nichos tróficos e ecológicos ocupados, além da intensidade de oferta natural de alimentos no habitat. O grupo dos mamíferos pode provavelmente determinar a alteração das taxas dos processos ecológicos dos ecossistemas, como a taxa de crescimento ou decomposição, fluxo de nutrientes e diversidade de espécies. **Objetivo:** Descrever a estrutura da mastofauna em uma área rural no estado de São Paulo. **Material e Métodos:** As amostras foram registradas em cinco pontos amostrais no município de Parapuã, em julho de 2024. Após a amostragem das comunidades, os dados coletados foram analisados através de índices ecológicos e análises descritivas. **Resultados:** Foram obtidos 60 registros referentes a 14 espécies das quais nenhuma é exótica a nível de Brasil, porém uma delas é exótica ao estado de São Paulo, o sagui de tufo-branco (*Callithrix jacchus*). Entretanto, cinco estão classificadas como Vulneráveis e uma Em perigo na lista estadual (SP, 2014), já a lista nacional contempla quatro espécies classificadas como vulneráveis (MMA, 2022) e a lista internacional apresenta três vulneráveis, uma Em Perigo e uma Quase ameaçada (IUCN, 2022). As espécies registradas são pertencentes a 11 famílias. O índice de Shannon (H') calculado resultou em 2,270, que sugere uma comunidade de mamíferos com uma diversidade alta. A equitabilidade de Pielou (J'), que reforça a uniformidade na distribuição das abundâncias das espécies, evidenciando uma homogeneidade na contribuição de cada espécie para a diversidade total, teve resultado de 0,860, essa medida destaca a presença equitativa de espécies na comunidade. A análise de dominância (D) com um valor de 0,136, indicou que nenhuma espécie domina de maneira significativa a comunidade de mamíferos. Essa baixa dominância sugere uma distribuição mais equilibrada das espécies, contribuindo para a diversidade geral do ecossistema. **Conclusão:** A pesquisa realizada em Parapuã, São Paulo, revelou uma rica diversidade de mastofauna na área rural estudada, estes resultados evidenciam a importância da conservação desta área rural para a preservação da biodiversidade e destacam a necessidade de outros estudos complementares para garantir a proteção das espécies ameaçadas.

Palavras-chave: **MASTOFAUNA; INVENTÁRIO; BIODIVERSIDADE; CONSERVAÇÃO; ESPÉCIES AMEAÇADAS**